

Área de Ciências Sociais - Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

EQUIPE TÉCNICA:

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel (Coordenador de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos)
Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduardo Vilanova, Francine May, Jacson Pauletto, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mirian Medeiros Pinheiro, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Samela Marinho Hernandes, Seura Teresinha da Silva Brum, Taís Lahutte Seeger e Tiele Dambros Moreira (Pesquisadores/Bolsitas PRGPPE)
Secretária: Joziane Rizzetti Coradini

UTI – Unidade de Tecnologia da Informação da UNIFRA
Coordenador: Daniel Rovadoschi
Assessoria de Imprensa: Acad. Camila Joras

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA EM DEZEMBRO DE 2013

Os preços dos produtos e serviços que compõem o Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) elevaram-se, em média, +0,63% no mês de dezembro. No ano a inflação na cidade atingiu o patamar de + 5,14%, ante 5,66% de 2012. Destaca-se o grupo alimentação com a maior alta no ano, puxada pela erva mate, pão francês e o leite, seguidos pelo grupo despesas pessoais com suba da diária da faxineira e do preço do cigarro. Já o grupo transporte foi o responsável pelo maior aumento do período. Para o ano de 2014, vislumbra-se uma queda

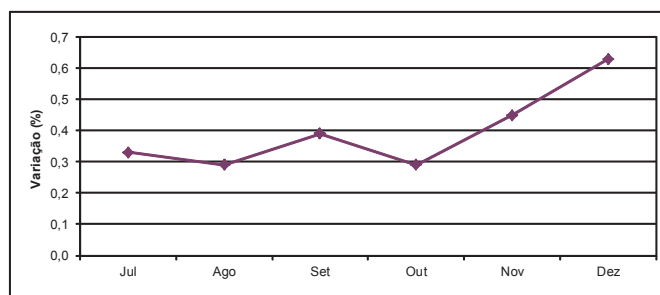


Figura 1. Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em dezembro de 2013 (base: dezembro de 2005)*.

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2013 (%)	Últimos 12 meses (%)
		novembro	dezembro				
1) Alimentação	25,12	196,17	197,76	0,81	0,25	8,60	8,60
2) Habitação	26,07	141,56	141,63	0,05	0,01	-0,81	-0,81
3) Artigos residência	3,03	109,61	110,25	0,59	0,01	4,31	4,31
4) Vestuário	5,26	184,17	187,15	1,62	0,10	7,78	7,78
5) Transporte	16,21	132,26	134,06	1,36	0,19	7,15	7,15
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	150,04	149,00	-0,69	-0,05	4,88	4,88
7) Despesas pessoais	5,75	200,71	202,46	0,87	0,06	10,24	10,24
8) Educação	2,90	151,53	156,03	2,97	0,08	8,52	8,52
9) Comunicação	8,34	113,64	113,01	-0,56	-0,03	-1,52	-1,52
Geral	100,00	157,03	158,02	0,63	0,63	5,14	5,14

*Valores sujeitos a retificações.

nas vendas de automóveis e eletrodomésticos, incentivadas nos últimos anos pela redução de impostos pelo governo, a venda destes itens, deverá cair consideravelmente já no primeiro trimestre do ano. No varejo e na prestação de serviços, o ano tende a ser de recuperação em relação ao ano anterior, tendo em vista que as aulas nas universidades particulares e públicas iniciam no mês de fevereiro, em virtude da copa no mundo. Assim estes fatos tendem a garantir movimento e o consumo em boa parte do ano. Em suma, a conjuntura econômica vigente do governo federal, por enquanto, se mostra capaz apenas de aplicar mais remendos na economia do que ser efetivamente eficaz. Em âmbito municipal, infelizmente não estamos imunes a novas acelerações inflacionárias, tendo em vista que a economia é interligada a fotos tanto micro quanto macroeconômicos, ainda mais em um ano atípico, rodeado de “festas”, sejam elas a copa do mundo ou as eleições.

O grupo **Despesas Pessoais**, variou no ano de 2013, +10,4%. Destacando-se principalmente o aumento da diária do faxineiro (+17,2%), preço do cigarro (+15,4%) e o salário do empregado(a) doméstico (+9,0%). Este comportamento justifica-se, pela aprovação da chamada PEC das domésticas e do aumento do Imposto Sobre produto Industrializado (IPI), incidente sobre a indústria tabagista.

Em relação à **alimentação** – grupo que mais influenciou o resultado do índice geral –, apresenta-se na figura 2 os principais itens que mais contribuíram para esse resultado. Em 2013 os itens que compõe o grupo subiram +8,6%, um patamar superior aos 8,29% registrados no ano imedi-

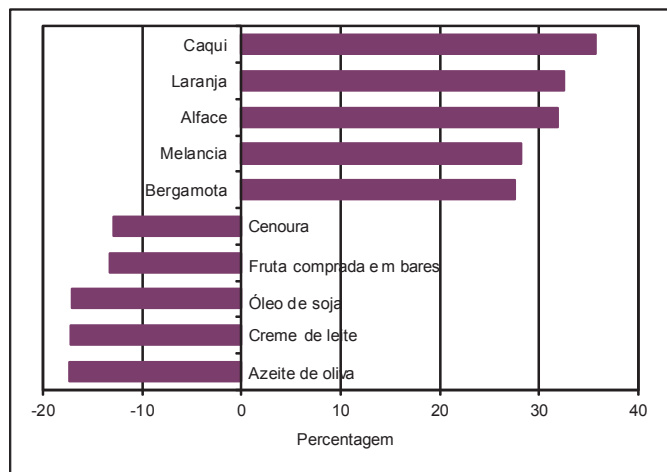


Figura 2. Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em dezembro de 2013.

atamente anterior. O acumulado do ano de 2013 se deve, em parte, pela alta de diversos itens importantes na ponderação do ICVSM, como o gasto com alimentação fora de casa ou a peso, que sofreu reajuste de +4% no preço, contribuindo moderadamente com 0,03% no índice geral.

Seguem-se, pela ordem, os demais produtos alimentícios de maior contribuição no resultado anual do ICVSM: carne de porco, com aumento de +30%; traseiro de boi, com aumento de +13,3% e contribuição de 0,16%; leite em caixa, com aumento de +22,1% em 2013, sendo que em 2012 esse patamar acumulou na casa de +8,7%; o feijão preto, que subiu +30,8%; leite em pó e pão francês que subiram próximos de 40%. Mas o vilão da inflação dentro do grupo foi mesmo a erva mate, que subiu +93,2%. Ademais, as maiores baixas no ano foram captadas no preço do cafez-

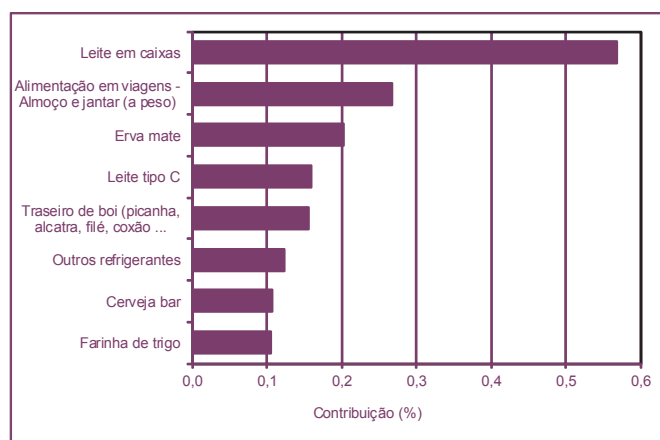


Figura 3. Produtos alimentícios que mais contribuíram para o aumento do curso de vida em Santa Maria em 2013.

inho (-29%); do óleo de soja (-26,5%); arroz comum (-15,9%); cebola (-12,6%) e do queijo tipo mozzarella (-11,8%).

O grupo **Educação** teve majoração positiva no ano de 2013, na ordem de + 8,52%. As maiores contribuições do grupo foram verificadas no preço de cursos pré-vestibular técnico (+23,0%), caixa escolar (contribuição para a APM) (+22,4%), Mensalidade do transporte escolar (+17,9%) e Mensalidade de creche (+16,6%).

Já o grupo **Vestuário** variou positivamente em +7,78%. Destaca-se o acréscimo de preço em itens como: Blusa mulher (+93,2%), Bermuda e short mulher (+83,5%), Calçado para homens (+59,3%) e Saia mulher (+55,8%). Ressalta-se que o grupo vestuário, dentre os grupos que compõe o ICVSM, é um dos grupos que mais “sofre” com as sazonalidades provenientes da troca de estações no ano.

EXPEDIENTE:

Este Boletim é órgão de divulgação do Laboratório de Práticas Econômicas, do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. Rua Silva Jardim, 1535 – 2o andar - CEP 97010-491 SANTA MARIA, RS. E-mail: icvsm@unifra.br. Número atual e edições anteriores ver em: www.unifra.br. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.

O grupo **transporte** teve uma forte alta em 2013 e subiu acima do índice geral do ICVSM (+7,15% ante +3,05% registrados em 2012). Parte dessa alta pode ser atribuída aos reajustes do preço da gasolina comum (+6%) e especial (+5,9%), sendo o preço dos combustíveis parte fundamental na ponderação do grupo. Itens como bicicletas (+61%) e pneus (+95%) também subiram, em parte influenciados pela alta do dólar e/ou medidas contingenciais de importação.

Saúde e Cuidados Pessoais terminou o ano com variação de +4,88%. Ressalta-se que a maioria dos itens pesquisados do grupo, é reajustada em sua maioria pela Agência Nacional de Saúde (ANS). Contribuíram para este resultado o talco (+44,4%), remédios anti-infecciosos (+39,8%), gastos com dentista (+36,5%) e preservativo masculino (+32%).

O grupo **artigos de residência** apresentou a menor variação positiva em 2013. Contudo, esse resultado não é para entusiasmo, pois saiu dos +1,69% registrados em 2012 para os atuais +4,31%. Grande parte desse aumento pode ser atribuído ao fim do incentivo fiscal – aumento das alíquotas de IPI – para móveis e linha branca, bem como o encarecimento do crédito para consumo.

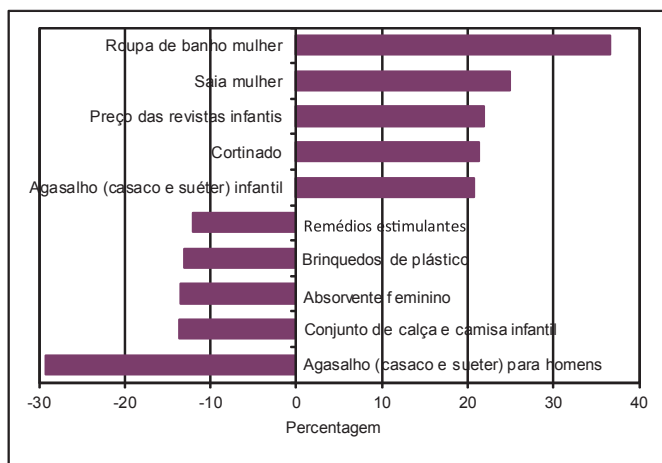


Figura 4. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em dezembro de 2013.

Apenas dois grupos registraram um resultado negativo no ano. O grupo **comunicação** (-1,52%) foi influenciado pela queda do custo com ligações de telefonia móvel (-21%) e acesso a internet (-11%). Em contrapartida, subiram os preços da aquisição de aparelhos de telefone celular (+22%) e convencional (+19%).

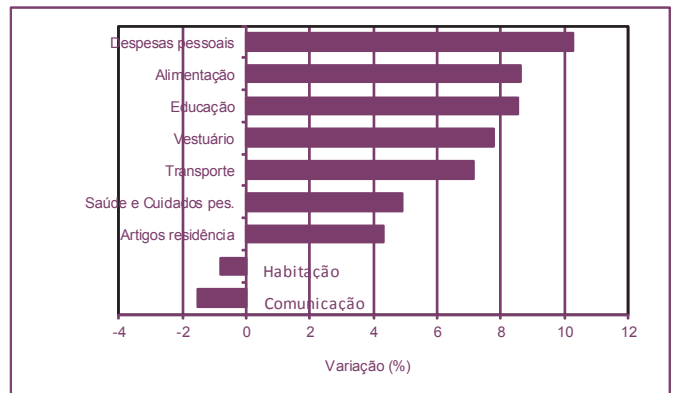


Figura 5. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em dezembro de 2013.

Já a deflação do grupo **habitação** (-0,81% ante +2,84%) foi um pouco menor em 2013. Parte desse resultado foi assegurado pela redução do custo da tarifa com energia elétrica (-21,2%), junto da queda do custo da aquisição de álcool doméstico (-13,8%) e taxas condominiais (-12,1%). As maiores altas do ano são do preço das lâmpadas (+41%); detergente líquido (+40,5%) e aquisição e carpete (+39,5%).

Grupo	Número de Produtos	Semanas	Número de Preços
1) Alimentação	317	6	1902
2) Habitação	21 34	2 1	42 34
3) Artigos de residência	140 22	1 5	140 110
4) Vestuário	170	1	170
5) Transporte	64	1	64
6) Saúde e cuidados pessoais	86 5 14	2 1 5	172 5 70
7) Despesas pessoais	64	1	64
8) Educação	53	1	53
9) Comunicação	25	1	25
Totais	1015		2865

Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no portal da UNIFRA, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro ao lado.

EXPEDIENTE:

Este Boletim é órgão de divulgação do Laboratório de Práticas Econômicas, do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. Rua Silva Jardim, 1535 – 2o andar - CEP 97010-491 SANTA MARIA, RS. E-mail: icvsm@unifra.br. Número atual e edições anteriores ver em: www.unifra.br. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.